

Ofício 068/2012 FENASPS

Brasília, 14 de setembro de 2012

Ao Senhor

Sérgio Mendonça

Secretário de Relações de Trabalho no Serviço Público do Ministério do Planejamento (SRT/MP)

Assunto: Dias parados da greve dos servidores da Seguridade Social

Senhor secretário,

A Federação Nacional de sindicatos de Trabalhadores em Saúde, Trabalho, Previdência e Assistência Social – **Fenasps** – vem expor motivos e solicitar o que segue:

Esta entidade sindical participou de reunião no último dia 5 de setembro, juntamente de outras entidades - Condsef, CNTSS, Sinagencias e Sindsep/DF, para tratar das questões que ficaram pendentes no pós-greve.

Na referida reunião o senhor secretário firmou com as Entidades Sindicais o compromisso do governo de, no dia 12 de setembro de 2012, efetuar a devolução dos salários descontados da greve na proporção de 50%, ficando a diferença para ser depositada após a conclusão de acordo entre as Entidades Sindicais e órgãos do governo.

Inclusive a Secretária de Relações no Trabalho não iria interferir na forma de reposição, ficando a cargo destes órgãos e Entidades elaborarem planilha de reposição, a ser submetido ao Ministério do Planejamento para imediata reposição dos descontos referentes período da Greve. Avaliamos como importante sinal a devolução no dia 12/09, do valor correspondente a 50% dos vencimentos dos servidores que retornaram ao trabalho.

No decorrer desta semana, as entidades **Fenasps**, Condsef e CNTSS realizaram diversas reuniões com o Ministério da Saúde para elaboração da Planilha, conforme orientação feita pelo comunicado Siape de 11 de setembro de 2012. Com objetivo de elaborar a referida planilha e/ou programa de reposição do período da greve para ser

enviado a esta Secretaria, como os integrantes da Diretoria Geral de Recursos Humanos solicitaram um prazo para discutirem internamente, estamos aguardando posição do Ministério da Saúde para conclusão dos trabalhos.

Mas, tem um fato que causa preocupação às entidades em todo o país. Como está sendo concluído nos Estados o fechamento da folha de pagamento dos Servidores do Ministério da Saúde referente ao mês de setembro, os servidores têm sido informados que os órgãos de Recursos Humanos foram orientados pela Direção Geral do Ministério da Saúde a efetuarem o comando, descontando integralmente os salários de agosto. Ou seja, os RHs vão descontar para depois das negociações devolverem, são as informações recebidas pelos sindicatos e servidores.

Diante do exposto, vimos solicitar de Vossa Senhoria se isto é procedente. Por que o governo tomaria esta decisão de efetuar novamente os descontos deste período da greve, se os servidores já retornaram ao trabalho e estão aguardando tão somente que o Ministério da Saúde apresente a planilha para reposição do período da greve?

Quais seriam as razões para o Ministério do Planejamento efetuar novamente os descontos, para novamente terem o trabalho de fazer reposição dos salários, aumentando o trabalho e os custos deste ministério, se tem acordo e o compromisso das entidades e os trabalhadores fazerem a reposição do período da paralisação?

Não seria mais salutar e traria benefício mútuo definir esta questão da reposição dos dias, evitando desgastes para ambas as partes, se fossem suspensos os descontos dos salários dos servidores que já retornaram ao trabalho e estão de forma ordeira e disciplinada cumprindo suas atribuições?

Estamos ao inteiro dispor para discutir estas e outras questões pertinentes à greve e outros pontos referente aos trabalhadores.

Sendo o que tínhamos para o momento, subscrevemo-nos,

DIRETORIA COLEGIADA

FENASPS